



AS POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE DOS TRABALHADORES, ADOTADAS PELAS EMPRESAS DE MÉDIO E GRANDE PORTE DO MUNICÍPIO DE IJUÍ-RS¹

Dione De Marchi², Magda Caino Teixeira Reis³, Simone Eickhoff Bigolin⁴ Daiane da Silva Guma⁵, Iara Battisti⁶. UNIJUÍ

INTRODUÇÃO: O conhecimento da dimensão epidemiológica dos agravos relacionados ao trabalho sustenta-se na necessidade da informação. Portanto desenvolveu-se uma pesquisa buscando identificar as principais causas de afastamento laboral dos trabalhadores do município de Ijuí - RS no período de 2002 e 2003. Estes dados geraram a necessidade de continuidade da pesquisa visando compreender que ações em saúde são realizadas aos trabalhadores deste município. **OBJETIVOS:** Evidenciar as políticas de atenção à saúde dos trabalhadores que são adotadas pelas empresas de médio e grande porte do município de Ijuí. **METODOLOGIA:** Inicialmente foi realizada a identificação das empresas de médio e grande porte do município com dados disponibilizados pela Prefeitura Municipal e pela Associação Comercial e Industrial de Ijuí. Posteriormente foram agendadas as entrevistas com os representantes do setor de recursos humanos das 30 empresas identificadas. A entrevista apresentava perguntas objetivas a respeito do tema investigado, contando com a utilização de um instrumento para o registro das informações obtidas pela pesquisa. As entrevistas foram realizadas nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2006. **RESULTADOS:** Dentre as empresas participantes do estudo foram 6 instituições financeiras, 9 indústrias, 3 instituições escolares, 3 hospitais, 6 do ramo do comércio e varejo, 1 do ramo de geração e distribuição de energia, 1 instituição pública e 1 do ramo do transporte. Em relação ao número de funcionários existentes nas empresas, 50% das empresas têm menos de 50 empregados, 20% têm entre 100 à 199 empregados, 16,6% possuem entre 50 à 99 empregados. Destas empresas, 93,3% possuem Serviço de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT), apenas 6,7% não possuem esse Serviço. Quanto às ações em saúde adotadas por essas empresas, 64,26% adotam a Semana Interna de Prevenção de Acidentes; 71,42% fazem levantamento de mapa de risco; 82,14% adotam Programa de Prevenção de Risco Ambiental; 92,85% adotam o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional; 82,14% disponibilizam e estimulam o uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). Cabe salientar que estes percentuais são correspondentes a 28 empresas, já que duas delas não passaram a informação quanto aos programas por elas adotados. **CONCLUSÃO:** Evidenciou-se que os principais desafios que as empresas apontam para a implantação de programas de atenção à saúde dos trabalhadores são: indisponibilidade de tempo para realização das tarefas em virtude da grande demanda de outras atividades, resistência por parte dos trabalhadores no que diz respeito ao uso dos EPIs e a cuidados preventivos no trabalho, a terceirização de Serviços de Medicina e Segurança no Trabalho. Apontam também que outro desafio é o custo para implantação de ações e citam como exemplo a dificuldade econômica para realização de adequações físicas nos ambientes de trabalho. Destaca-se que as empresas estão procurando atender a Legislação da Segurança e Medicina do Trabalho, no entanto, acredita-se que devam incrementar as ações possibilitando garantir a atenção integral à saúde do trabalhador.

¹ Projeto de Pesquisa Institucional

² Docente do Departamento de Ciências da Saúde – Unijuí- dione@unijui.tche.br

³ Docente do Departamento de Ciências da Saúde – Unijuí – magda.teixeira@unijui.tche.br

⁴ Docente do Departamento de Ciências da Saúde – Unijuí – simoneb@unijui.tche.br

⁵ Acadêmica de graduação em Fisioterapia – Bolsista PIBIC/CNPq

⁶ Docente do Departamento de Física, Estatística e Matemática – Unijuí – iara.barristi@unijui.tche.br